

ANEXO II

MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Campo	Informação
Unidade requisitante	Secretaria Municipal de Finanças, Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Município de Tarumã/SP.
Responsável pela elaboração	Ana Isabella da Cruz Sansão.
Secretário responsável	José Ricardo Ambonati – Secretário Municipal de Finanças, Planejamento e Desenvolvimento Econômico.
Objeto	Registro de Preços para locação, instalação e operação de grupos geradores de 260 kVA em eventos municipais.
Valor estimado	R\$ 522.175,20.

1. OBJETIVO

A presente Matriz identifica, classifica, previne, mitiga e aloca os principais riscos relacionados ao Pregão Eletrônico e ao Sistema de Registro de Preços para locação de grupos geradores em eventos do Município de Tarumã/SP. O documento orienta a fase preparatória, a seleção do fornecedor, a gestão da Ata, a emissão das Ordens de Serviço e a fiscalização, sem excluir riscos supervenientes.

2. CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Dimensão	Classe	Descrição
Probabilidade	Baixa	Evento improvável ou esporádico, com controles consolidados.
Probabilidade	Média	Evento possível durante a vigência ou em parte das execuções.
Probabilidade	Alta	Evento recorrente, provável ou fortemente influenciado por fatores externos.
Impacto	Baixo	Efeito administrativo ou operacional pequeno, sem comprometer segurança ou evento.
Impacto	Médio	Atraso, custo ou falha corrigível, com impacto limitado.
Impacto	Alto	Compromete parcela relevante, gera glosa, atraso expressivo ou risco patrimonial.
Impacto	Muito Alto	Pode interromper o evento, causar acidente, incêndio, choque, dano grave ou inexecução total.

O nível do risco decorre da combinação entre probabilidade e impacto: baixo, moderado, alto ou crítico. Riscos críticos exigem prevenção específica, responsável definido, evidência documental e plano de contingência testável.

3. MATRIZ DE RISCOS

Nº	Evento de risco	Prob.	Impacto	Nível	Responsável	Medidas preventivas	Plano de contingência
1	Especificação insuficiente, excessiva ou direcionada	Média	Alto	Alto	Administração	Validação técnica; requisitos de desempenho; aceitar equivalentes; revisar potência, tensões, QTA, cabos, ruído, horas e combustível.	Retificar ETP/TR e pesquisa; reabrir prazo quando a correção afetar propostas.
2	Quantitativos ou simultaneidade sem memória de cálculo	Média	Alto	Alto	Administração	Histórico de eventos; consulta às Secretarias; teto de 2 unidades por item; registro da metodologia.	Revisar quantitativos antes do edital ou planejar novas contratações sem extrapolar limites.

MUNICÍPIO DE TARUMÃ/SP | PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO

3	Pesquisa de preços com objetos não comparáveis	Média	Alto	Alto	Administração	Comparar potência, período da diária, combustível, operador, cabos, QTA, logística e standby; relatório analítico.	Excluir referências inconsistentes; complementar pesquisa e recalculer o orçamento.
4	Preço estimado ou proposta inexecuível	Média	Muito Alto	Crítico	Compartilhado	Analisar consumo de diesel e logística; diligência; composição de custos; não presumir exequibilidade pela média.	Desclassificação motivada; convocação do subsequente; revisão do preço se o orçamento estiver defasado.
5	Restrição indevida à competitividade	Baixa	Alto	Moderado	Administração	Julgamento por item; não exigir marca, propriedade, sede local, vínculo empregatício exclusivo ou experiência temporal/local.	Retificar edital e reabrir prazo; motivar exigências indispensáveis.
6	Contratação de empresa sem capacidade operacional	Baixa	Muito Alto	Alto	Contratada	Atestados proporcionais; declaração de disponibilidade; limite simultâneo; preposto e inspeção antes da primeira OS.	Recusar execução irregular; aplicar sanções; convocar remanescente ou solução emergencial.
7	Responsável técnico sem atribuição ou documentação válida	Baixa	Muito Alto	Alto	Contratada	Conferir registro, atribuições, CAT/atestado, vínculo e ART/TRT antes da instalação.	Suspender montagem/energização; substituir profissional; regularizar antes do evento.
8	Atraso na mobilização ou montagem	Média	Muito Alto	Crítico	Contratada	OS antecipada; confirmação em 24h; cronograma; rota e equipe de reserva.	Reforçar equipe; acionar remanescente/contingência; glosa e penalidades.
9	Equipamento com potência inferior ou inadequada ao regime	Média	Muito Alto	Crítico	Contratada	Ficha técnica; identificação; cálculo de carga; teste com carga; vedar uso de potência emergencial incapaz de sustentar a demanda.	Substituição imediata; redistribuição segura de cargas; recusa da diária.
10	Incompatibilidade de tensão, frequência ou sequência de fases	Média	Muito Alto	Crítico	Compartilhado	OS com tensão; medição antes de conectar; identificação de fases; reunião com som/luz/LED.	Desenergizar; reconfigurar; substituir transformador/gerador; retestar antes da retomada.
11	QTA subdimensionado, defeituoso ou com paralelismo indevido	Baixa	Muito Alto	Crítico	Contratada	Dimensionamento; intertravamento; inspeção; simulação de falta/retorno; manutenção.	Isolar fonte; operar manualmente de forma segura; substituir QTA; suspender energização se necessário.
12	Falha mecânica/elétrica do gerador durante o evento	Média	Muito Alto	Crítico	Contratada	Manutenção preventiva; testes; monitoramento; peças; standby quando necessário.	Acionar reserva; corrigir em até 30 min ou substituir em até 2h; glosa e sanções.
13	Ausência ou falha de partida da unidade standby	Média	Muito Alto	Crítico	Contratada	Teste de bateria, partida, QTA e transferência; operador presente; combustível e aquecimento adequados.	Partida manual segura; substituição imediata; ativar fonte alternativa.
14	Falta de combustível ou autonomia insuficiente	Média	Muito Alto	Crítico	Contratada	Estimativa de carga/consumo; tanque abastecido; controle de nível; plano e estoque de reabastecimento.	Reabastecimento emergencial seguro; reduzir cargas não essenciais; acionar unidade alternativa.
15	Reabastecimento inseguro, vazamento ou contaminação do solo	Baixa	Muito Alto	Alto	Contratada	Contenção, kit absorvente, inspeção de mangueiras, treinamento e área isolada.	Paralisar, conter, eliminar fonte de ignição, comunicar fiscalização e executar remediação.
16	Diesel contaminado ou inadequado	Baixa	Alto	Moderado	Contratada	Fornecedor regular; armazenamento correto; filtros; amostragem quando necessário.	Drenar/substituir combustível e filtros; acionar outro equipamento.
17	Cabos subdimensionados, aquecimento ou queda de tensão	Média	Muito Alto	Crítico	Contratada	Memória de cálculo; múltiplos cabos por fase; terminais adequados; inspeção térmica e proteção.	Desenergizar; substituir/complementar cabos; redistribuir carga; retestar.
18	Aterramento/equipotencialização inadequados e choque elétrico	Baixa	Muito Alto	Crítico	Contratada	Projeto; ART/TRT; inspeção; continuidade; proteções; NR-10; controle de acesso.	Desenergização imediata; socorro; correção e teste antes da retomada; apuração.
19	Curto-circuito, sobrecarga, arco elétrico ou incêndio	Baixa	Muito Alto	Crítico	Contratada	Disjuntores e proteções coordenados; extintores; isolamento; operador; manutenção.	Desenergizar; acionar emergência/bombeiros; evacuar área; utilizar fonte alternativa somente após liberação.
20	Cabos expostos, tropeços, esmagamento ou obstrução de acessibilidade	Média	Alto	Alto	Contratada	Passacabos, rotas fora do público, sinalização, fixação e proteção contra veículos.	Interditar trecho; reposicionar/proteger imediatamente; atender eventual vítima.

21	Gases de escape, monóxido de carbono ou calor em área inadequada	Baixa	Muito Alto	Alto	Contratada	Proibir área fechada; ventilação; direcionar escape; afastamento de público e materiais combustíveis.	Desligar e remover/reorientar; evacuar área; atendimento médico quando necessário.
22	Ruído acima do limite ou reclamações	Média	Alto	Alto	Compartilhado	Equipamento silenciado; medição; posicionamento; horários e regras locais.	Reposicionar, instalar barreira ou reduzir operação; interromper por determinação competente.
23	Chuva intensa, alagamento, vento ou descarga atmosférica	Média	Muito Alto	Crítico	Compartilhado	Monitoramento; base elevada/estável; proteção sem bloquear ventilação; critérios de suspensão.	Desenergizar; isolar; remover para local seguro; evacuar área técnica e reprogramar.
24	Solo instável, tombamento ou colisão com o equipamento	Baixa	Muito Alto	Alto	Contratada	Vistoria do terreno; calços; nivelamento; barreiras; rota de veículos e iluminação.	Isolar área; desligar; estabilizar/remover; comunicar acidente e reparar danos.
25	Ausência ou insuficiência de operador/equipe	Baixa	Muito Alto	Alto	Contratada	Escala, equipe reserva, preposto e confirmação de contatos.	Substituição/reforço imediato; glosa; sanções; suspender operação insegura.
26	Operação ou alteração por pessoa não autorizada	Média	Muito Alto	Crítico	Compartilhado	Área isolada; chaves sob controle; orientação aos demais prestadores; somente operador autorizado.	Desenergizar; restabelecer configuração segura; registrar e apurar responsabilidade.
27	Alteração de carga ou conexão de equipamento não informado	Média	Muito Alto	Crítico	Compartilhado	Planilha de cargas; autorização prévia; fiscalização das conexões; reserva de capacidade tecnicamente definida.	Desconectar carga; recalcular; redistribuir ou ampliar sistema mediante nova OS.
28	Incompatibilidade com som, iluminação, LED ou concessionária	Média	Alto	Alto	Compartilhado	Reunião técnica; diagramas; conectores; sequência de montagem; teste integrado.	Adequar interfaces antes do evento; isolar circuitos; substituir acessórios ou reprogramar testes.
29	Eventos simultâneos acima da capacidade assumida	Média	Alto	Alto	Contratada	Controle de agenda; limite de 2 unidades; confirmação antes da OS; disponibilidade de reserva.	Convocar fornecedor subsequente; solução contingencial; sanções por OS aceita e não atendida.
30	Alteração de data, local, horário ou cancelamento	Média	Médio	Moderado	Administração	Comunicação formal; cláusulas claras; evitar mobilização prematura; registrar alterações.	Readequar logística; cancelar OS; analisar somente custos comprovados e juridicamente devidos.
31	Furto, vandalismo, dano ou extravio	Baixa	Médio	Baixo	Contratada	Inventário, iluminação, isolamento, vigilância e guarda do próprio equipamento.	Reposição sem ônus; boletim; manter operação; apurar dano de terceiro.
32	Dano ao patrimônio público ou privado	Baixa	Alto	Moderado	Contratada	Proteção de pisos, rotas, equipe treinada, registro prévio do local.	Reparação integral; registro; retenções legalmente cabíveis e apuração.
33	Documentação fiscal, trabalhista ou técnica irregular	Baixa	Alto	Moderado	Contratada	Controle de validade; conferência antes da OS; manutenção da habilitação.	Suspender recebimento/execução quando necessário; regularizar; aplicar sanções.
34	Falha na fiscalização, testes ou medição	Baixa	Alto	Moderado	Administração	Gestor/fiscais; checklist; registros; apoio técnico; segregação; pesos de medição.	Revisar medição; diligenciar; glosar; apurar responsabilidade e aperfeiçoar controles.
35	Oscilação ordinária do preço do diesel e custos logísticos	Alta	Médio	Alto	Contratada	Formação de preço prudente; contratos de fornecimento; planejamento de rotas; risco ordinário alocado ao fornecedor.	Pedido de revisão somente em evento extraordinário comprovado; rejeitar recomposição automática.
36	Inexecução parcial ou total da Ordem de Serviço	Baixa	Muito Alto	Alto	Contratada	Capacidade comprovada; confirmação da OS; contingência; penalidades e fornecedor remanescente.	Encerrar/rejeitar diária; acionar contingência; contratar emergencialmente quando cabível; sancionar e cobrar danos.
37	Caso fortuito, força maior ou determinação de autoridade	Baixa	Muito Alto	Alto	Compartilhado	Planos de emergência; comunicação; rotas de evacuação; monitoramento de autoridades e clima.	Suspender de modo seguro; proteger pessoas e patrimônio; reprogramar conforme decisão administrativa.

4. ALOCAÇÃO DOS RISCOS

4.1. Administração. Compete à Administração gerir os riscos de definição da necessidade, planejamento, quantitativos, simultaneidade, especificações, pesquisa de preços, emissão e alteração das Ordens de Serviço, disponibilidade dos locais, coordenação entre prestadores, fiscalização, recebimento, medição e pagamento.

4.2. Contratada. Compete à contratada gerir os riscos inerentes à disponibilidade, transporte, montagem, instalação, segurança, operação, combustível, manutenção, substituição, desmontagem e guarda dos equipamentos, à qualificação da equipe, à responsabilidade técnica e ao cumprimento das obrigações trabalhistas, tributárias e ambientais.

4.3. Compartilhados. São compartilhados os riscos cuja prevenção ou resposta dependa de coordenação, como alterações de carga ou programação, interface com outros prestadores, rede da concessionária, intempéries, determinações de autoridades, caso fortuito e força maior. A classificação compartilhada não afasta a responsabilidade de quem der causa ao evento.

5. MONITORAMENTO E REVISÃO

O gestor e os fiscais monitorarão os riscos em cada fase. Antes de cada evento, os riscos críticos deverão ser verificados no checklist e, quando pertinente, testados em reunião técnica ou simulação. A matriz será revisada quando houver alteração de especificações, valores, calendário, locais, normas, condições de mercado ou ocorrência relevante. Toda revisão será motivada e registrada no processo.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

A identificação dos riscos não exclui fatos supervenientes nem substitui as responsabilidades legais e profissionais. Administração e contratada deverão atuar de forma preventiva, cooperativa e transparente, priorizando a vida, a segurança, a continuidade das ações públicas, a proteção ambiental e a adequada aplicação dos recursos.

Tarumã/SP, 31 de julho de 2026.

Ana Isabella da Cruz Sansão
Responsável pela Elaboração

José Ricardo Ambonati
Secretário Municipal de Finanças, Planejamento e
Desenvolvimento Econômico
Responsável pela Aprovação

Autoridade Competente
Aprovação